

CONSIDERAÇÕES TAXIONÔMICAS SOBRE *ISCHNOPLAX*  
DALL, 1879 VERSUS *CALLISTOCHITON* DALL, 1879 (MOLLUSCA,  
POLYPLACOPHORA)

ORLANDO GUERRA JÚNIOR

*Discute-se a validade de dois nomes propostos para o mesmo complexo genérico, ficando estabelecida a prioridade de Ischnoplax Dall, 1879.*

Em seus cuidadosos trabalhos, Righi (1967, 1971) referiu-se a *Callistochiton pectinatus* (Sowerby, 1840) dando a essa espécie uma filiação genérica distinta da usual. Com efeito, os autores que até então vinham tratando de polioplacóforos ocorrentes no Brasil, notadamente Thiele (1931) e Morretes (1949), haviam preferido incluir essa espécie no gênero *Ischnochiton* Gray, 1847, o que sempre julgamos contrariar evidências anatômicas.

Todavia ao buscar resolver essa discrepância encontramos uma série de dados duvidosos sobre o gênero *Callistochiton* Dall, 1879, principalmente sua validade que nos pareceu discutível em oposição a *Ischnoplax* Dall, 1879.

*Ischnoplax* Dall, 1879: 296

*Callistochiton* Dall, 1879: 297; Dall, 1882: 283; Pilsbry, 1892: xix: 260; Pilsbry, 1893: 87; Thiele, 1931: 18; Leloup, 1956: 6: 46; Rios, 1970: 141; Rios, 1975: 265.

*Ischnoplax* Dall, 1879: 296; Dall, 1882: 283; Pilsbry, 1892: xix: 64; Thiele, 1931: 17.

## DISCUSSÃO

Dall (1879) descreveu na página 296 o gênero *Ischnoplax* sob uma designação geral vulgar de "ischnochitons" e escolheu como tipo desse gênero a espécie *I. pectinatus* Sby (sic), além de fornecer uma figura. Na página seguinte do mesmo trabalho (Dall, 1879: 297) descreveu o gênero *Callistochiton*, dando como tipo *C. palmulatus* Cpr (sic), dentro da mesma designação geral vulgar dada para sua citação da página anterior: "ischnochitons".

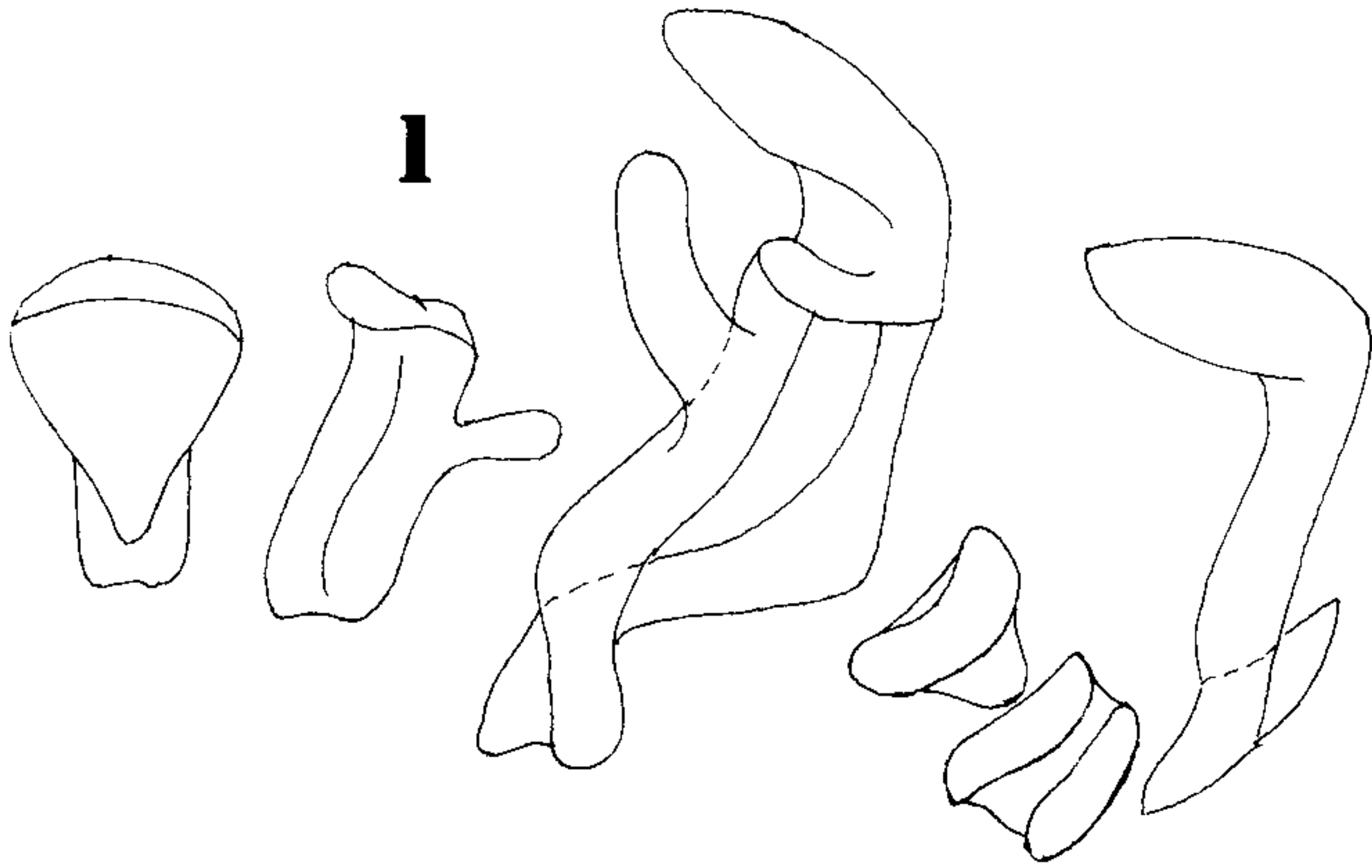


Fig. 1 – *Ischnoplax pectinatus* (Sowerby, 1840) – Rádula. Reproduzido parcialmente apud Dall, 1879. O autor não indicou o aumento.

*C. palmulatus* Dall, 1879 e *I. pectinatus* Dall, 1879 são indubitavelmente espécies do mesmo gênero. Os desenhos de rádula de Dall (1879, Figs. 20 e 23) e de Righi (1967, Fig. 1), reproduzidos parcialmente nas Figs. 1, 2 e 3 da presente nota, assim como nossas observações de exemplares brasileiros (Fig. 4), indicam isso claramente.

A descrição fornecida por Dall (1879) para *Ischnoplax* é perfeitamente suficiente para caracterizar o gênero. Além disso, esse autor forneceu uma figura e indicou uma espécie como tipo.

Não temos portanto qualquer dúvida em considerar que *Ischnoplax* Dall, 1879 tem prioridade sobre *Callistochiton* Dall, 1879 por precedência de página, devendo o complexo genérico em questão ser designado pelo nome *Ischnoplax*. O nome *Callistochiton* Dall, 1879 deve ser considerado sinônimo júnior de *Ischnoplax* Dall, 1879.

## CONSIDERAÇÕES

Pilsbry (1892) atribuiu a autoria do nome *Ischnoplax* a Carpenter que na realidade jamais publicou esse nome. Dall (1879) ao examinar material determinado e rotulado por Carpenter, atribuiu a esse autor, num gesto elegante, a autoria dos nomes por ele sugeridos.

Thiele (1931) citou *Ischnoplax* (Carpenter) Dall, 1878 (sic). A citação do nome Carpenter entre parêntesis está incorreta por sugerir que Carpenter seria o autor de um sinônimo júnior de *Ischnoplax* Dall, 1879, o que não é verdadeiro. A citação correta é: *Ischnoplax* "Carpenter" Dall, 1879, pelas razões já expostas.

Ainda Thiele (1931), provavelmente seguindo a citação de Pilsbry (1892), indicou 1878 como ano da descrição do gênero *Ischnoplax*. Este último autor considerou como publicado em 1878 o trabalho de Dall onde esse gênero está descrito, o que é evi-

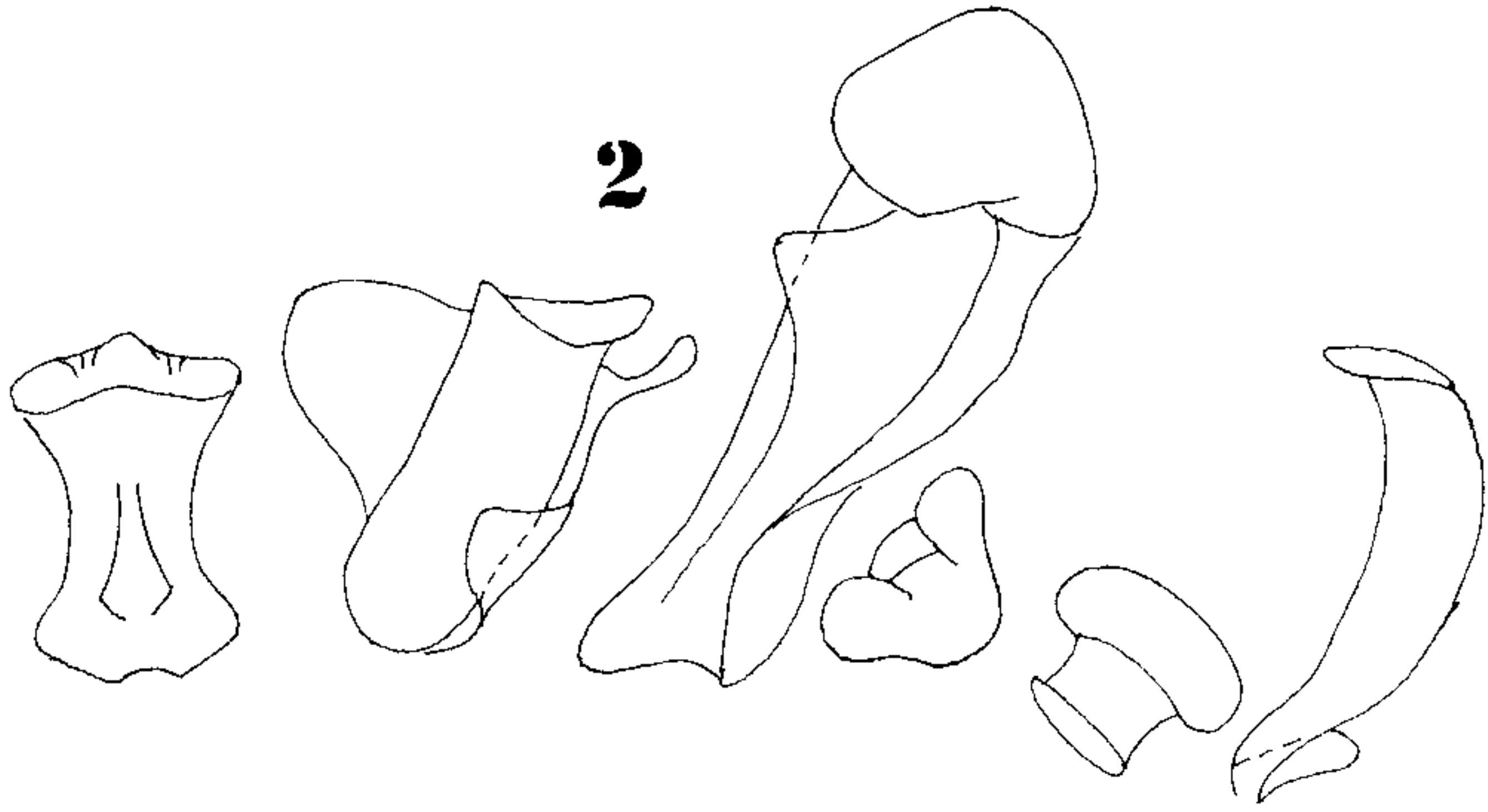


Fig. 2 -- *Callistochiton palmulatus* Dall, 1879 -- Rádula. Reproduzido parcialmente apud Dall, 1879. O autor não indicou o aumento.

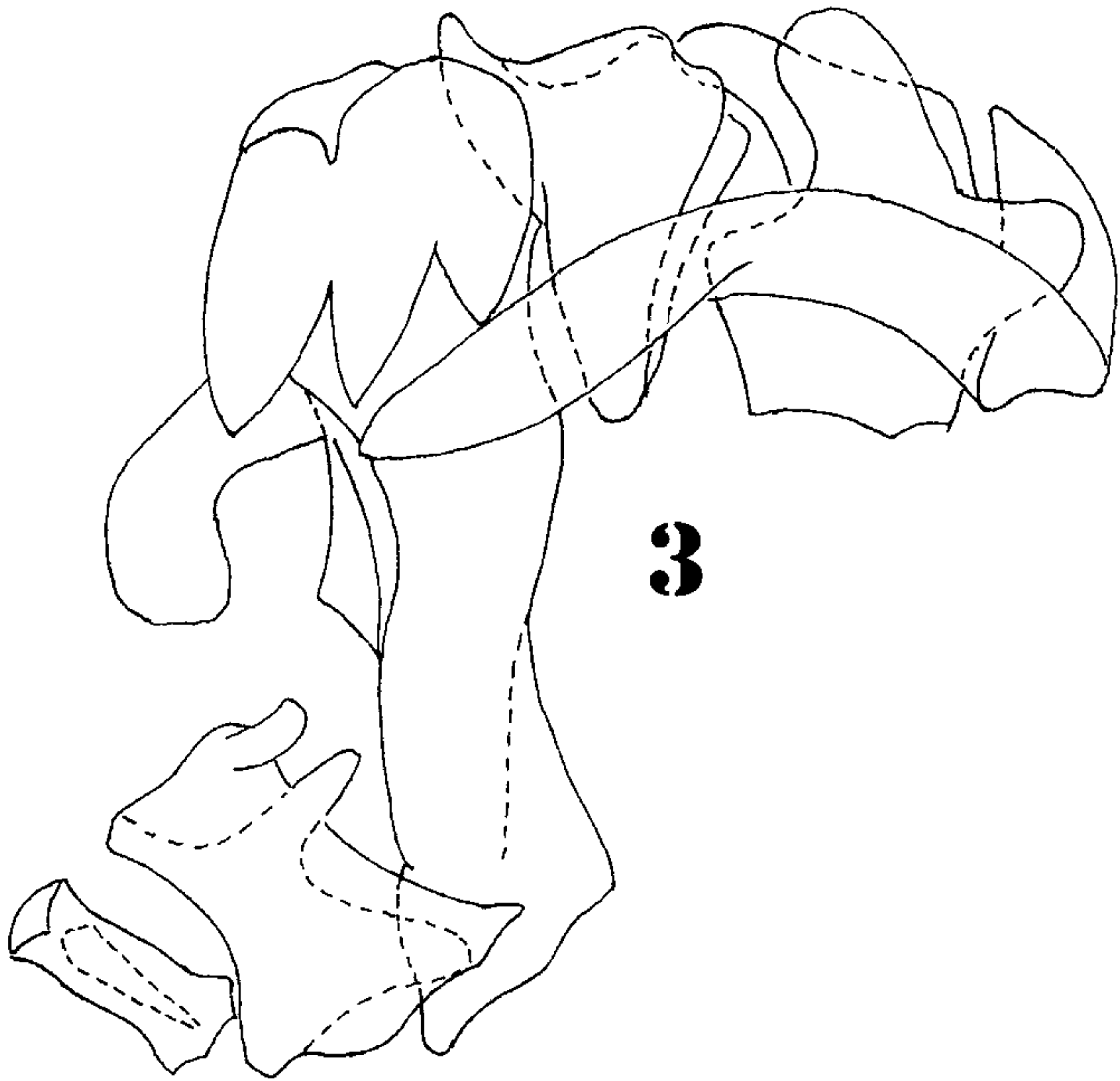


Fig. 3 -- *Ischnoplax pectinatus* (Sowerby, 1840) -- Rádula. Reproduzido parcialmente apud Righi, 1967. O autor não indicou o aumento.

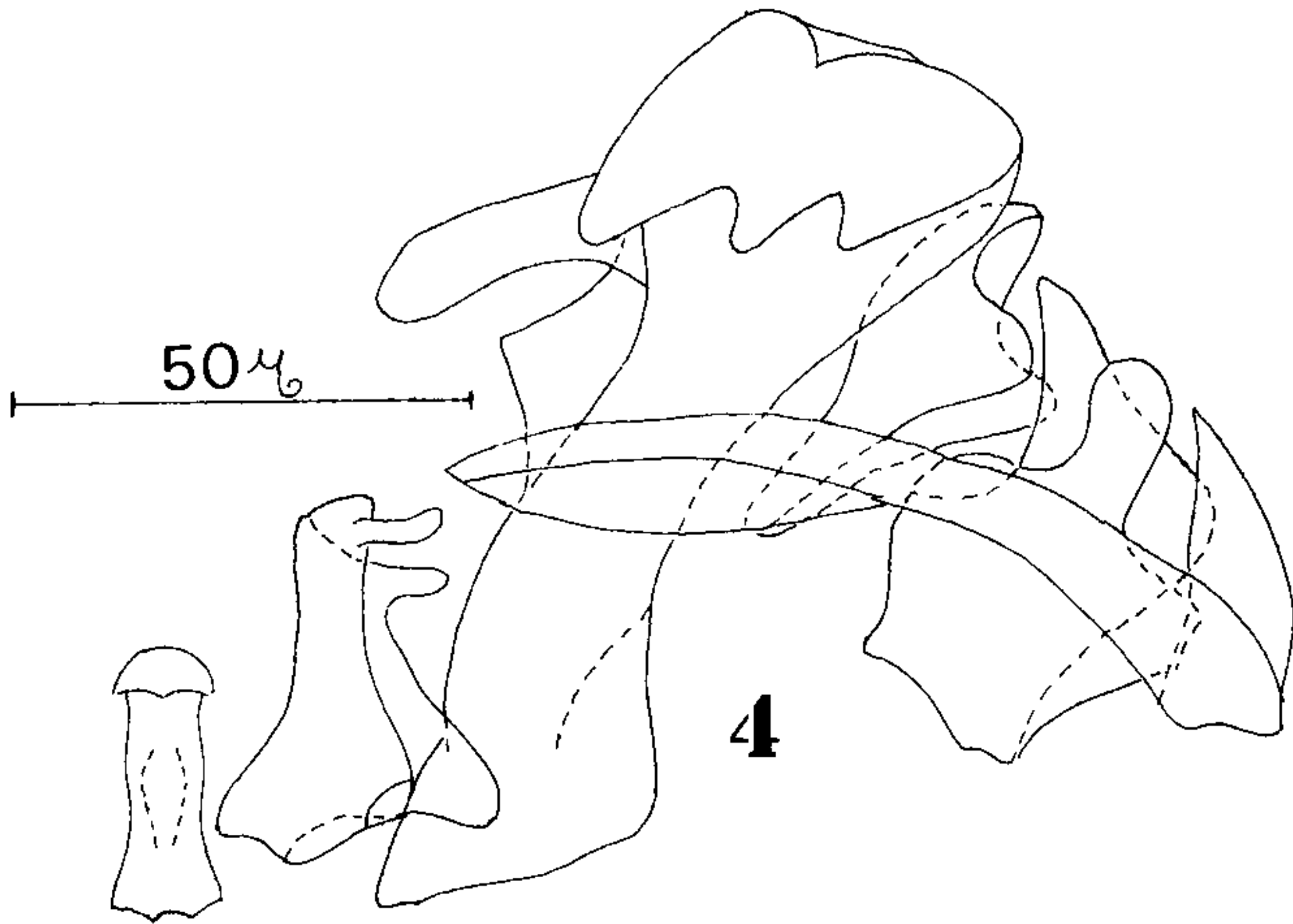


Fig. 4 – *Ischnoplax pectinatus* (Sowerby, 1840) – Rádula. Original. Aumentado 100 X.

dentemente incorreto, visto que a página 289 já está datada de 13 de fevereiro de 1879 e o nome *Ischnoplax* só é citado à página 296.

#### NOTA

O trabalho de Dall (1879) foi republicado, conforme indicamos na bibliografia (Dall, 1879a). Na republicação foram mantidos a mesma diagramação e até os mesmos tipos da publicação original. A numeração das páginas foi, todavia, alterada. As páginas 296 e 297 do original correspondem respectivamente às páginas 78 e 79 da republicação.

#### SUMMARY

Discussing the valid name among those proposed to the same generic complex, the priority of *Ischnoplax* Dall, 1879 is set.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DALL, W.H., 1879. Report on the limpets and chitons of the Alaskan and Arctic regions, with descriptions of genera and species believed to be new. *Proc. U.S. Nat. Mus.*, 1 :281-344; pls. 1-5.
- DALL, W.H., 1879a. Report on the limpets and chitons of the Alaskan and Arctic regions, with descriptions of genera and species believed to be new. *Scientific Results of the Exploration of Alaska*. Article IV, pp. 63-126; 5 pls, Washington (Republicação).
- DALL, W.H., 1882. On the genera of chitons. *Proc. U.S. Nat. Mus.*, 4 :279-291.
- LELOUP, E., 1956. Polyplacophora. *Lunds. Univ. Aarks. N. F.* (2) 52 (15) :1-94.

- MORRETES, F. L., 1949. Ensaio de catálogo dos moluscos do Brasil. *Arq. Mus. Paranaense* 7 :5-216.
- PILSBRY, H. A., 1892. *Polyplacophora* in Tryon, W. C., *Manual of Conchology*, 14 :xxxiv + 350pp., 68 pls. Philadelphia.
- PILSBRY, H. A., 1893. *Polyplacophora* in Tryon, W. G., *Manual of Conchology*, 15 :1-133, pls. 1-17. Philadelphia.
- RIGHI, G., 1967. Sobre Polyplacophora do litoral brasileiro. *Pap. Av. Zool* 20 (9) :85-98; figs. 1-47.
- RIGHI, G., 1971. Moluscos polioplacóforos do Brasil. *Pap. Av. Zool*, 24 (9) :123-146, figs. 1-60.
- RIOS, E. C., 1970. *Costa! Brazilian Seashells*. 255 pp. 60 pls. 5 maps Porto Alegre.
- RIOS, E. C., 1975. *Brazilian Marine Mollusks Iconography*. 331 pp. 91 pls. Porto Alegre.
- THIELE, J., 1931. *Handbuch des Systematisches Weichtierkunde* Vol. I, vi + 1-778 pp. 783 text. figs.